

Terça-Feira, 28 de Julho de 2026

Medeiros cobra prisão de Alexandre de Moraes e pede afastamento imediato do STF

Candidato ao Senado critica ministro por concentração de poder e desrespeito constitucional

Críticas ao ministro do Supremo Tribunal Federal

O postulante ao Senado José Medeiros, filiado ao PL, pronunciou-se em tom contundente contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, sustentando que o magistrado "deveria estar encarcerado" e argumentando pela sua saída imediata da Corte. Durante coletiva de imprensa, o parlamentar reiterou suas objeções às decisões do ministro, apontando supostas transgressões aos preceitos constitucionais.

Acusações de abuso de poder

Ao fundamentar suas palavras, Medeiros alegou que Moraes acumula atribuições incompatíveis com sua função jurisdicional e viola garantias estabelecidas pela Constituição Federal. De acordo com o senador, o ministro exerceria simultaneamente múltiplos papéis institucionais de forma irregular.

"O direito ao devido processo legal se perdeu. Ninguém mais tem segurança jurídica porque a Constituição virou sigilosa. Sua interpretação é pessoal. Este magistrado age como legislador e executor concomitantemente, sem qualquer compromisso com o equilíbrio institucional. Ele utiliza narrativas discursivas para implementar sua vontade particular. Comporta-se, infelizmente, como juiz, vítima, policial e promotor simultaneamente", expressou Medeiros em suas declarações.

Clima de intimidação no Judiciário

O deputado também mencionou que profissionais do sistema judiciário enfrentariam pressão psicológica ao lidar com decisões da Suprema Corte. "Encontro com promotores de justiça e magistrados que sentem temor em relação ao teor das manifestações processuais que elaboram", relatou.

Investigações sobre contratações suspeitas

A manifestação de Medeiros guarda relação com apurações que analisam um acordo de prestação de serviços legais estabelecido entre o Banco Master e o consultório jurídico da advogada Viviane Barci de Moraes, companheira do ministro. De acordo com documentação tornada pública, a contratação previa repercussões financeiras que poderiam ultrapassar R\$ 129 milhões, com movimentações de recursos na ordem de R\$ 80,2 milhões registradas entre 2024 e 2025.

Posicionamento de Moraes

O ministro refuta insinuações de favorecimento ou envolvimento na negociação contratual, garantindo que a relação profissional foi constituída de forma autônoma, desvinculada de sua interferência pessoal.

Pressão por removimento do cargo

Ao se pronunciar sobre as apurações que envolvem Daniel Vorcaro, controlador que deixou a presidência do Banco Master, Medeiros ressaltou novamente seu posicionamento favorável à destituição do ministro. "Alexandre, conforme minha avaliação, deveria cumprir pena privativa de liberdade. Se os papéis estivessem invertidos e fosse ele o réu, pelos critérios que ele próprio estabelece, já estaria detido lado a lado com Vorcaro. Por essas razões todas, entendo que sua remoção deve ocorrer sem demora", finalizou.